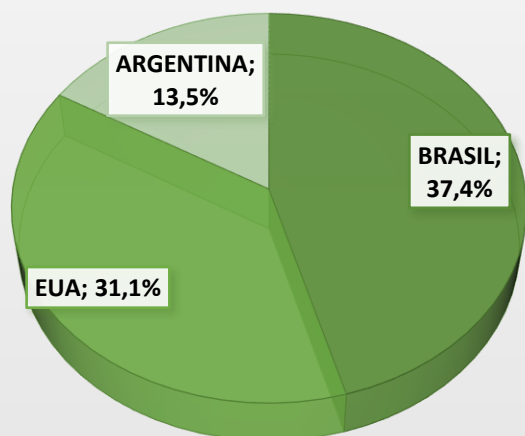
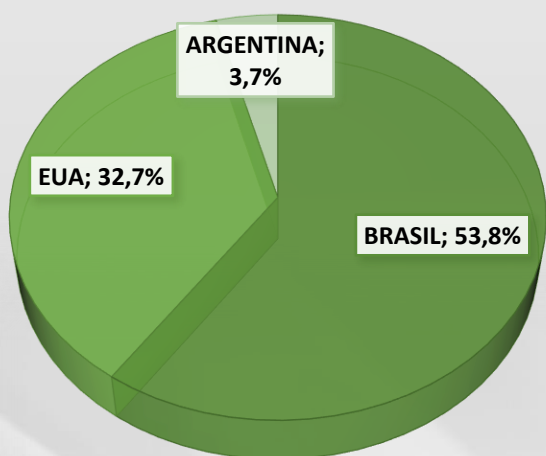


# Relatório USDA – SOJA – Maio/2021



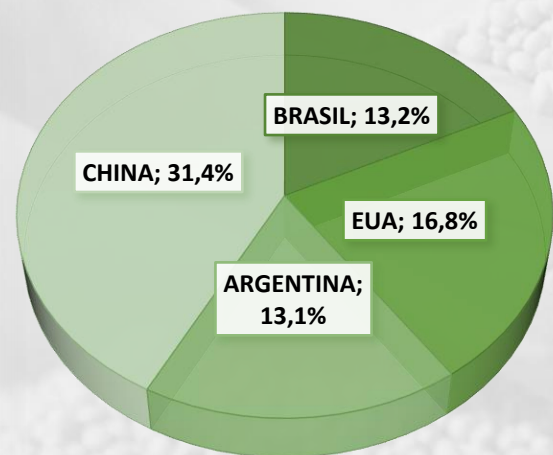
## PRODUÇÃO

- 6,2% ↑ **Mundo** – 385,53 milhões de ton.
- 5,9% ↑ **Brasil** – 144 milhões de ton.
- 6,5% ↑ **EUA** – 119,88 milhões de ton.
- 10,6% ↑ **Argentina** – 52 milhões de ton.



## EXPORTAÇÃO

- 0,9% ↑ **Mundo** – 172,9 milhões de ton.
- 8,1% ↑ **Brasil** – 93 milhões de ton.
- 9% ↓ **EUA** – 56,47 milhões de ton.
- Argentina** – 6,35 milhões de ton.



## CONSUMO

- 3,1% ↑ **Mundo** – 380,78 milhões de ton.
- 4,5% ↑ **China** – 114,5 milhões de ton.
- 1,9% ↑ **Brasil** – 50,35 milhões de ton.
- 2,1% ↑ **EUA** – 63,81 milhões de ton.
- 2,4% ↑ **Argentina** – 49,85 milhões de ton.

## CENÁRIO ECONÔMICO - SOJA

- A USDA em maio realiza uma estimativa final para safra corrente e uma projeção para próxima safra de soja.
- Em relação a safra 2020/2021 é estimado uma redução no estoque inicial dos principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos). Apenas o Brasil apresenta um estoque final positivo, 6,3% maior que em 2019/2020; enquanto os demais devem apresentar redução relevante.
- A redução de estoque contribui para o aumento de preço, visto que culmina em uma oferta menor e uma demanda persistente pela soja.
- A produção do Brasil (6%) e EUA (16%) apresentou ligeiro aumento, enquanto a Argentina reduziu o volume produzido mediante a crise econômica e os intempéries climáticos que afetaram diretamente o desenvolvimento da cultura.

## CENÁRIO ECONÔMICO - SOJA

- Em relação ao volume exportado é estimada uma redução de 6,7% para o Brasil e de 36,5% para Argentina, enquanto os EUA deve aumentar em cerca de 35,5% ao final da safra 2020/2021.
- O volume exportado pelos EUA contrapõe o aumento de 126% da quantidade de soja importada pelo país. Fato relevante para esse aumento significativa na exportação.
- A oferta mundial deve crescer 1,3% e a demanda 3,5%.
- **Varição Estimada 2019/2020 – 2020/2021**

SOJA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL	DEMANDA	OFERTA
BRASIL	-36,13%	5,84%	27,27%	1,54%	-6,66%	6,27%	-3,83%	-2,53%
EUA	-42,3%	16,4%	126,2%	1,1%	35,5%	-77,2%	15,8%	4,9%
ARGENTINA	-7,6%	-3,7%	-3,7%	6,2%	-36,5%	-12,5%	-1,5%	-5,1%
CHINA	37,7%	8,3%	1,5%	4,9%	11,1%	18,7%	4,9%	7,6%
MUNDO	-15,8%	6,9%	1,7%	3,3%	3,8%	-10,3%	3,5%	1,3%

## CENÁRIO ECONÔMICO - SOJA

- Em relação a projeção para 2022 da USDA, o Brasil apresenta um cenário positivo, visto o aumento do estoque inicial, que permite uma comercialização logo no início do ano.
- Os Estados Unidos por sua vez deve apresentar uma redução de 77% do estoque inicial, já que a comercialização na safra 2020/2021 apresentou índices positivos e crescentes em relação aos demais players.
- A produção Brasileira deve aumentar 6% e chegar a 144 milhões de toneladas, enquanto a exportação saltará 8%, para 93 milhões de toneladas. Fatores que contribuem para aumento da oferta em 6%.
- O cenário americano apresenta redução para grande parte das variáveis, apesar da projeção no volume produzido de 6,5%. Esse fato decorre de um estoque inicial muito reduzido.

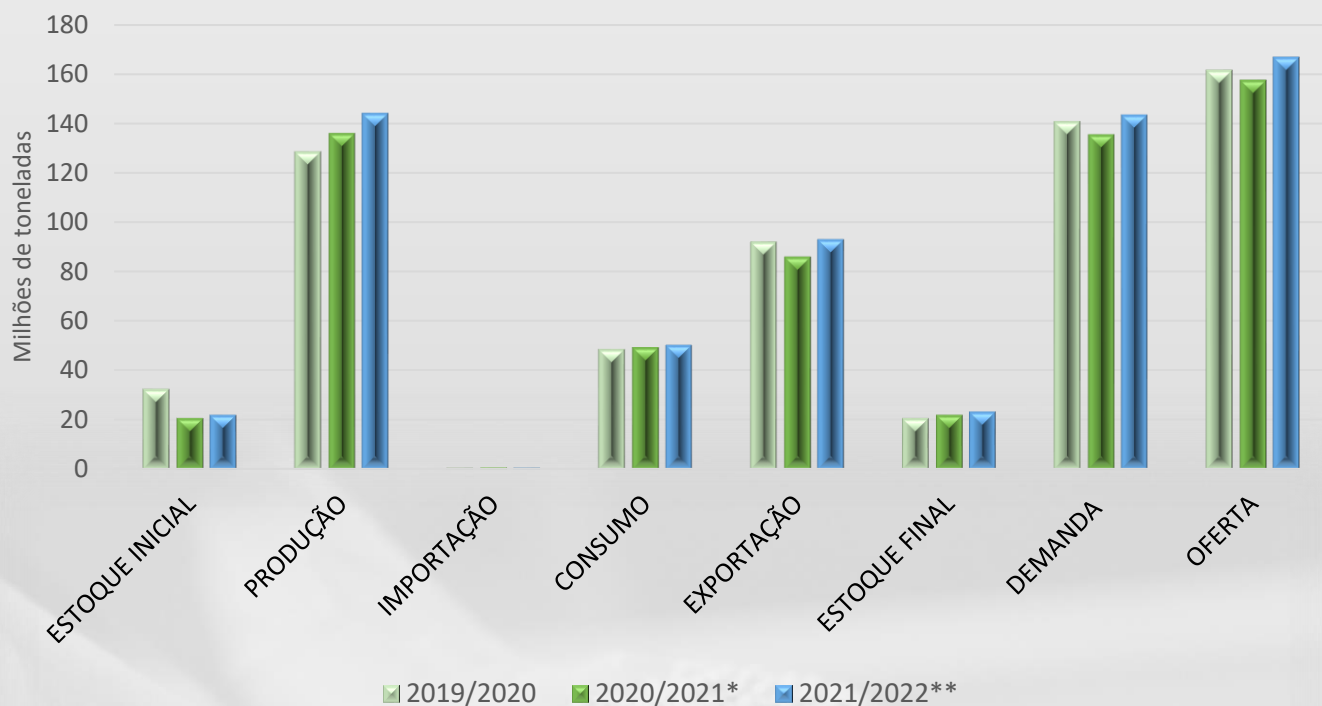
## CENÁRIO ECONÔMICO - SOJA

- A China continuará a importar soja, projeta-se cerca de 3% a mais para 2021/2022. Um aumento total na demanda de 34%.
- O Brasil corresponderá a 54% do total exportado e 37% da produção, enquanto EUA 33% e 31% respectivamente. A Argentina deverá ter um cenário positivo após a crise nas ultimas safras, aumentando a oferta em 2%.
- **Varição – Projeção 2020/2021 – 2021/2022**

SOJA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL	DEMANDA	OFERTA
BRASIL	6,3%	5,9%	-7,1%	1,9%	8,1%	5,9%	5,9%	5,9%
EUA	-77,2%	6,5%	0,0%	2,1%	-9,0%	17,2%	-3,4%	-2,9%
ARGENTINA	-12,5%	10,6%	0,0%	2,4%	0,0%	2,1%	2,1%	2,1%
CHINA	18,7%	-3,1%	3,0%	4,5%	0,0%	6,9%	34,2%	-18,2%
MUNDO	-10,3%	6,2%	2,9%	3,1%	0,9%	5,3%	2,4%	2,8%

## BRASIL EM FOCO - SOJA

- Baixa importação de soja;
- Baixos estoques, com alta em 2021/2022;
- Aumento do consumo;
- Produção crescente;
- Aumento na exportação para 2021/2022.



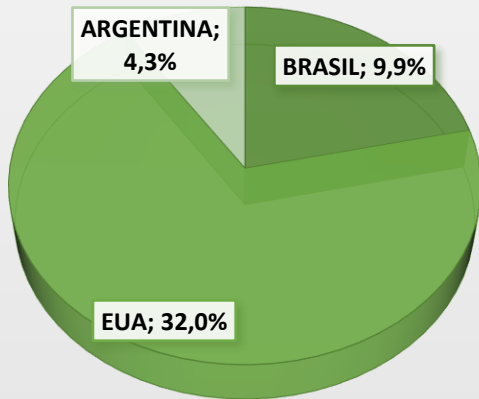
BRASIL - SOJA	ESTOQUE			CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE		
	INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO			FINAL	DEMANDA	OFERTA
<b>2019/2020</b>	32,47	128,5	0,55	48,65	92,14	20,74	140,79	161,52
<b>2020/2021*</b>	20,74	136	0,7	49,4	86	22,04	135,4	157,44
<b>2021/2022**</b>	22,04	144	0,65	50,35	93	23,34	143,35	166,69

\*estimado

\*\* projeção

# Relatório USDA – MILHO – Maio/2021

## PRODUÇÃO



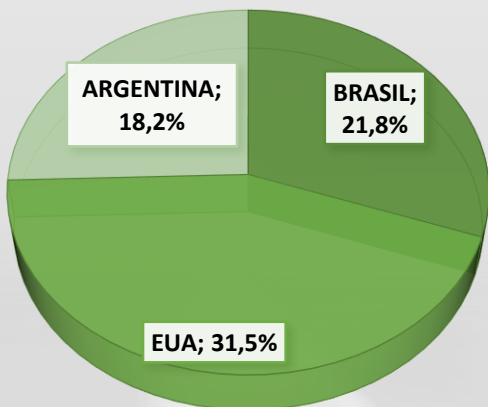
4,6% ↑ **Mundo** – 1.137,05 milhões de ton.

15,7% ↑ **Brasil** – 109 milhões de ton.

5,7% ↑ **EUA** – 360,25 milhões de ton.

8,5% ↑ **Argentina** – 47 milhões de ton.

## EXPORTAÇÃO



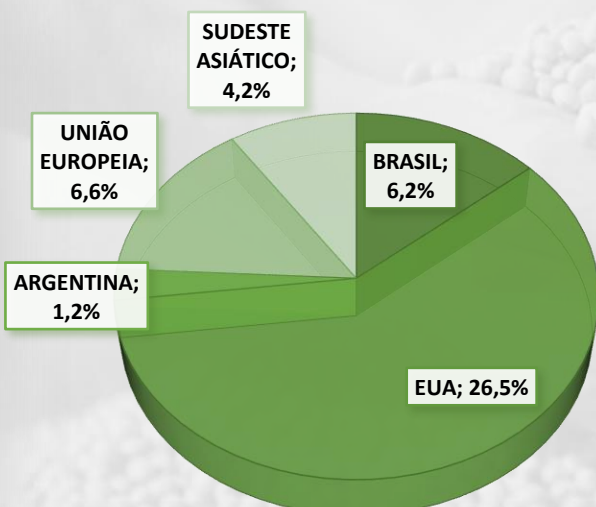
5,5% ↑ **Mundo** – 187,26 milhões de ton.

22,9% ↑ **Brasil** – 39 milhões de ton.

11,7% ↓ **EUA** – 67,95 milhões de ton.

5,9% ↑ **Argentina** – 34 milhões de ton.

## CONSUMO



2,2% ↑ **Mundo** – 1.156,19 milhões de ton.

6,3% ↑ **União Europeia** – 77,9 milhões de ton.

1,3% ↑ **Sudeste Asiático** – 49,75 milhões de ton.

3,6% ↑ **Brasil** – 70,5 milhões de ton.

1,8% ↑ **EUA** – 307,35 milhões de ton.

**Argentina** – 14,5 milhões de ton.

## CENÁRIO ECONÔMICO - MILHO

- A USDA em maio realiza uma estimativa final para safra corrente e uma projeção para próxima safra de Milho.
- Estima-se que os principais players na cultura de milho (Argentina, Brasil, Estados Unidos, União Europeia) apresentem redução de estoque final para safra 2020/2021, com exceção do Sudeste Asiático com um aumento de 13%.
- O Brasil deverá permanecer com resultados muito parecidos com o ano de 2019/2020, destacando a importação de milho em 112%.
- Os EUA devem aumentar a produção em 4%, totalizando 360 milhões de toneladas e a exportação em 56%, até o fim da safra.



## CENÁRIO ECONÔMICO - MILHO

- A Argentina deve reduzir a produção e a exportação, enquanto o consumo interno de milho deve elevar-se em 7,4%, contribuindo para redução do estoque final em 2020/2021.
- A União Europeia deve finalizar a safra com redução da demanda e a oferta de milho em 9%, enquanto o Sudeste Asiático deverá aumentar na mesma proporção.
- **Variação Estimada 2019/2020 – 2020/2021**

SOJA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL	DEMANDA	OFERTA
BRASIL	-1,51%	0,00%	112,12%	2,92%	-0,65%	0,00%	1,71%	1,62%
EUA	-13,6%	4,1%	-39,6%	-0,7%	56,1%	-34,5%	6,5%	1,5%
ARGENTINA	52,7%	-7,8%	0,0%	7,4%	-6,2%	-41,4%	-2,5%	-5,1%
MUNDO	-5,3%	1,8%	9,0%	2,0%	10,2%	-6,3%	3,1%	1,1%
UNIÃO EUROPEIA	-0,8%	-4,1%	-31,0%	-7,0%	-38,8%	-8,3%	-9,0%	-8,9%
SUDESTE ASIÁTICO	13,06%	3,41%	18,77%	7,79%	40,98%	23,36%	8,23%	9,36%

## CENÁRIO ECONÔMICO - MILHO

- Na projeção para 2021/2022, os estoques iniciais devem ser reduzidos, com exceção do Sudeste Asiático que deve iniciar a safra com um estoque 23,4% maior.
- No entanto, o estoque final da safra deverá ser positivo com aumento de 71% para o Brasil, 20% para os EUA e 24% para a Argentina.
- O Brasil deverá aumentar a produção em 15,69%, possibilitando um aumento de 23% no volume exportado; ao mesmo tempo que deve reduzir a importação em 51,5%.
- Os EUA devem apresentar uma redução na exportação por volta de 11,7%, enquanto a produção aumentará 5,7%. Fato decorrente do aumento do esmagamento em quase 2%.
- A Argentina deve recuperar-se das crises, aumentando a produção em 8,5% e sua oferta em 5%.

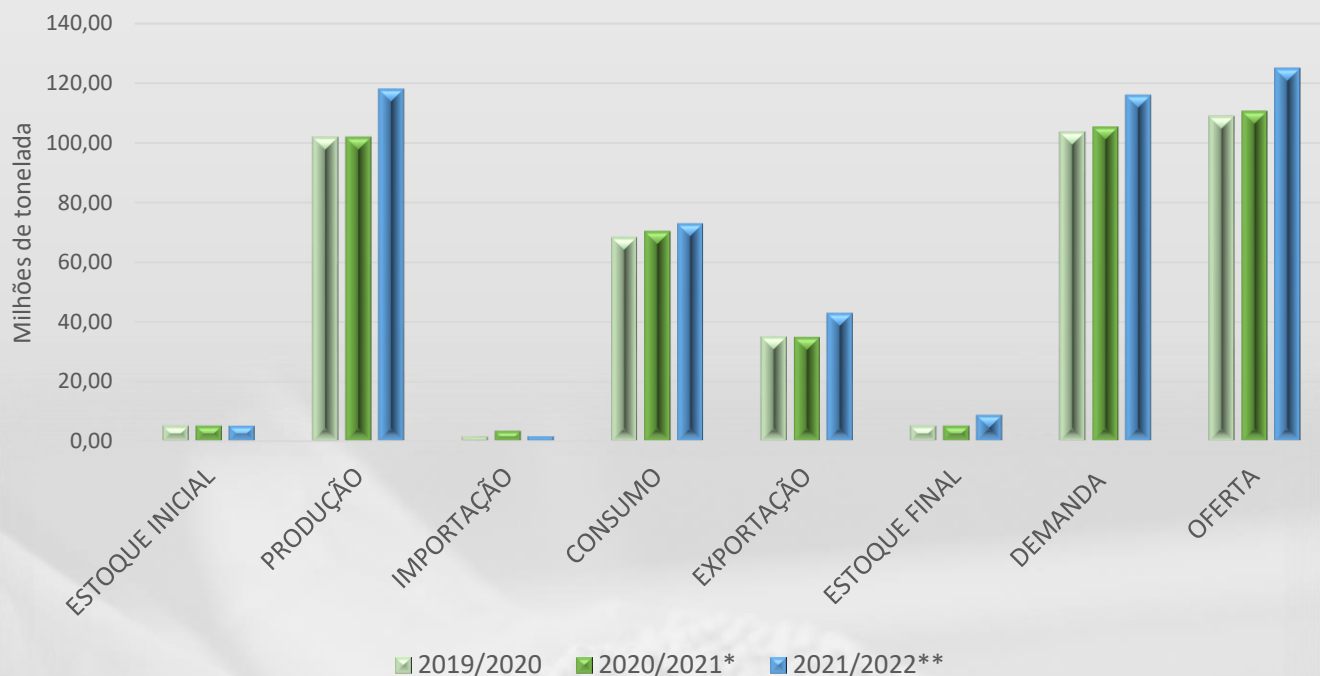
## CENÁRIO ECONÔMICO - MILHO

- A União Europeia ao contrário de 2020/2021, apresentará um aumento de 7% na demanda de milho, aumentando sua importação em 33%.
- O Sudeste Asiático reduzirá em 5% a importação de milho, porém com aumento do consumo, finalizará a safra com um estoque 26% menor.
- **Varição – Projeção 2020/2021 – 2021/2022**

SOJA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL	DEMANDA	OFERTA
BRASIL	0,00%	15,69%	-51,43%	3,55%	22,86%	70,75%	9,95%	12,82%
EUA	-34,5%	5,7%	0,0%	1,8%	-11,7%	19,9%	-0,7%	0,9%
ARGENTINA	-41,4%	8,5%	0,0%	0,0%	5,9%	24,1%	4,1%	4,9%
MUNDO	-6,4%	4,6%	5,3%	2,2%	5,5%	3,0%	2,6%	2,6%
UNIÃO EUROPEIA	-8,3%	4,3%	33,3%	6,3%	30,3%	7,2%	7,3%	7,3%
SUDESTE ASIÁTICO	23,4%	-1,6%	-4,9%	1,3%	-1,2%	-26,2%	1,3%	-1,1%

# BRASIL EM FOCO - MILHO

- Baixo estoque inicial e final;
- Baixa importação;
- Produção elevada para 2021/2022;
- Aumento crescente no esmagamento/consumo;
- Exportação mais elevada para 2021/22;



BRASIL - SOJA	ESTOQUE			CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE		
	INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO			FINAL	DEMANDA	OFERTA
<b>2019/2020</b>	5,31	102,00	1,65	68,50	35,23	5,23	103,73	108,96
<b>2020/2021*</b>	5,23	102,00	3,50	70,50	35,00	5,23	105,50	110,73
<b>2021/2022**</b>	5,23	118,00	1,70	73,00	43,00	8,93	116,00	124,93

\*estimado

\*\* projeção

## Equipe Aprosoja/MS

**André Figueiredo Dobashi**  
(Presidente)

**Renata Farias Ferreira da Silva**  
Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**  
Eng. Agrônomo | Assistente  
Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

**Dany Correa do Espírito Santo**  
Eng. Agrônomo | Coordenador de  
Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## Equipe de Campo

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti